

Going Global? Europe's Foreign Policy Ambition and its Limits*

Sten Rynning

Professor, Department of Political Science, University of Southern Denmark

Resumo

Uma Europa Global? Ambição e Limites da Política Externa Europeia

Existem várias razões para a debilidade da política externa da União Europeia. Neste artigo, defendo que uma dessas razões resulta da falta de pensamento e empenhamento estratégico da União Europeia. Os países europeus – tanto através da UE como da NATO – têm identificado correctamente o crescente desafio resultante da globalização. Este traz vastas oportunidades e novas ameaças, que a Europa deve explorar e confrontar.

No entanto, apesar da avaliação estratégica ser a correcta, a política adoptada é errada. A Europa necessita de recuperar o seu propósito, mas através dos seus próprios esforços políticos.

Abstract

There are many reasons behind Europe's weak foreign policy footprint. In this article I will argue that one critically important cause is Europe's lack of strategic thinking and engagement. European countries – both via the EU and NATO – rightly pinpoint a growing challenge in the shape of globalization. It brings vast opportunities and distinct new threats, and Europe must exploit these opportunities just as it must confront the threats. However, while Europe has its assessment right, it has its politics wrong. Europe needs to recover its purpose by its own political efforts.

* Paper presented at the International Seminar "Implications of the Lisbon Treaty on the European Defence Strategy and Options for Portugal", Instituto da Defesa Nacional, Lisbon, June 18th, 2010.